PROCESSO Nº: 13707/002.479/92-50

RECURSO Nº: 03.820

MATÉRIA: CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EX: 1990

RECORRENTE: CERAS JOHNSON LTDA.

RECORRIDA : DRF NO RIO DE JANEIRO (RJ)

SESSÃO DE : 10 DE JULHO DE 1996

ACÓRDÃO Nº : 103-17.584

<u>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DECORRÊNCIA</u> - Na ausência de prova ou argumentação específica, é de se adotar no processo decorrente o decidido no processo principal, em razão da relação de causa e efeito que vincula um ao outro.

VIGÊNCIA DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA - INCIDÊNCIA DA TRD COMO JUROS DE MORA - Por força do disposto no artigo 101 do CTN e no parágrafo 4º do artigo 1º da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro, a Taxa Referencial Diária - TRD só poderia ser cobrada, como juros de mora, a partir do mês de agosto de 1991 quando entrou em vigor a Lei nº 8.218/91.

Recurso parcialmente provido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de Recurso interposto por CERAS JOHNSON LTDA.,

ACORDAM os Membros da Terceira Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, em DAR provimento parcial ao recurso para excluir da tributação a importância de NCZ\$ 8.835,966,12 e a incidência da TRD no período de fevereiro a julho de 1991, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado. Vencidos os Conselheiros Márcio Machado Caldeira, Sandra Maria Dias Nunes e Victor Luís de Salles Freire que proviam o recurso integralmente.

PROCESSO Nº: 13707/002.479/92-50

ACÓRDÃO Nº: 103-17.584

CANDIDO RODRIGUES NEUBER

PRESIDENTE

VILSON BIABOLA

RELATOR

FORMALIZADO EM 20 AGO 1996

Participaram, ainda, do presente julgamento, os seguintes Conselheiros: Otto Cristiano de Oliveira, Márcia Maria Lória Meira.

PROCESSO Nº: 13707/002.479/92-50

ACÓRDÃO Nº: 103-17.584

RECURSO Nº: 03.820

RECORRENTE: CERAS JOHNSON LTDA.

RELATÓRIO

CERAS JOHNSON LTDA., qualificada nos autos, recorre a este Conselho contra a decisão de primeira instância que manteve a exigência descrita no Auto de Infração de fls. 01, lavrado para a cobrança da Contribuição Social instituída pela Lei nº 7.689/88, no exercício de 1990, ano-base de 1989, tendo como suporte fático omissão de receita de correção monetária de depósitos judiciais e omissão de receita de correção monetária de adiantamentos de recursos financeiros a empresa coligada, ambas apuradas na fiscalização do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (Processo nº 13707/002.477/92-24).

A recorrente reporta-se as peças de defesa apresentadas no processo principal e contesta a cobrança da TRD no período anterior a 01.09.91.

É o relatório.



PROCESSO Nº: 13707/002.479/92-50

ACÓRDÃO Nº: 103-17.584

VOIO

Conselheiro VILSON BIADOLA, Relator

O recurso preenche os requisitos de admissibilidade e deve ser conhecido.

Por se tratar de reflexo de processo já julgado e não tendo a recorrente produzido qualquer prova ou argumentação específica, não lhe cabe outra sorte senão a do processo Matriz. Naquele julgamento, esta Câmara decidiu excluir da tributação a importância de Ncz\$ 8.835.966,12, correspondente a parcela de correção monetária calculada sobre adiantamentos de recursos financeiros a empresa coligada, conforme Acórdão nº 103-17.403, de 14.05.96.

Quanto à cobrança da TRD, é pacífico o entendimento deste Conselho que por força do disposto no artigo 101 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional) e no parágrafo 4º do artigo 1º do Decreto-lei nº 4.567, de 04 de setembro de 1942 (Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro), a Taxa Referencial Diária - TRD só poderia ser cobrada, como juros de mora, a partir do mês de agosto de 1991 quando entrou em vigor a Lei nº 8.218, de 29 de agosto de 1991.

PROCESSO Nº: 13707/002.479/92-50

ACÓRDÃO Nº: 103-17.584

Ante o exposto, voto no sentido de dar provimento parcial ao recurso para excluir da tributação a parcela de Ncz\$ 8.835.966,12, bem como excluir a incidência da TRD no período de fevereiro a julho de 1991.

Brasilia (DF), em 10 de julho de 1996.

VILSON BIADOLA - RELATOR